

Uso de dados na comunicação socioambiental

A experiência do Projeto

Floresta+ Amazônia

▪



**28.06.24 - Sexta
11h**



**Local:
Belém do Pará**

PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA

**DANIEL
FERREIRA**



O Projeto Floresta+ Amazônia incentiva a conservação e o uso sustentável da floresta amazônica por meio de pagamentos por serviços ambientais e pelo apoio a projetos locais, em parceria com os territórios e organizações da sociedade civil.



O projeto está organizado em modalidades: Conservação, Recuperação, Comunidades e Inovação, além do fortalecimento da ENREDD+.



Até 2026, serão investidos cerca de 96 milhões de dólares nos estados amazônicos, por meio de ações, incentivos financeiros e projetos que beneficiarão diretamente as comunidades locais.



É uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), com apoio do Fundo Verde para o Clima (GCF).



Área de atuação

8 Estados
da Amazônia Legal

Público-alvo

Produtores rurais, povos indígenas, ribeirinhos, extrativistas e quilombolas que vivem na região da Amazônia, com ênfase na participação das mulheres e das juventudes locais.



Objetivos da Palestra

Apresentar a experiência do Projeto Floresta+ Amazônia no uso de dados para a Comunicação Socioambiental e para atuação do projeto nos territórios, com ênfase:

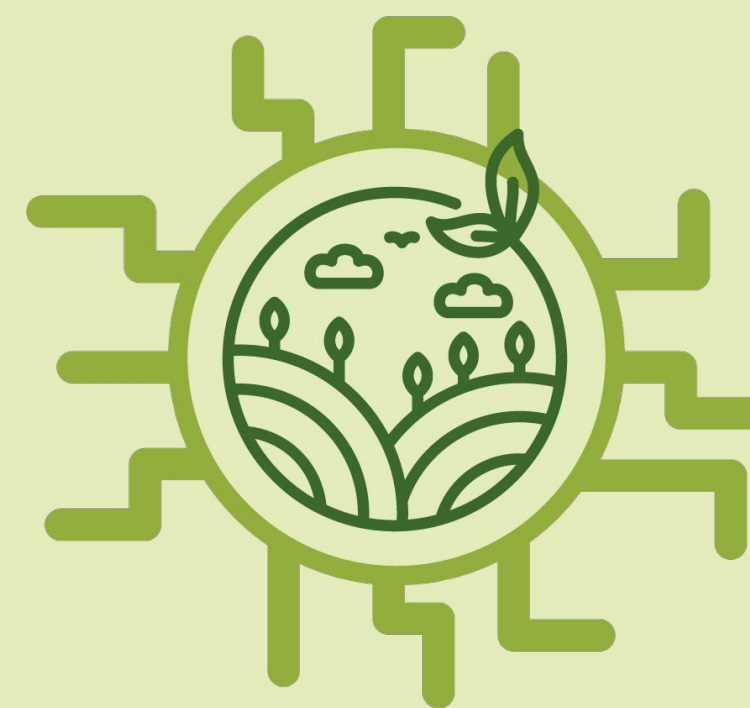
- Na aplicação de dados na comunicação e na ações do projeto, com foco na região amazônica
- Na comunicação como ferramenta no enfrentamento aos desafios ambientais na Amazônia para engajar/mobilizar o público em ações para a manutenção e conservação da floresta em pé.



Importância dos dados na Comunicação

O Projeto Floresta+ Amazônia vêm realizando inúmeras ações pela conservação e pela valorização dos territórios e da sociobiodiversidade na região Amazônica.

Os dados são ferramenta poderosa para entender a dinâmica socioambiental da Amazônia, incluindo informações sobre desmatamento, mudança do clima, povos e comunidades tradicionais, biodiversidade.



Estratégias

Comunicação socioambiental:

- Transversal a todas as ações do projeto
- Importante aliada da gestão e da busca por resultados: via de mão dupla (apresentando e respondendo a demandas)

Roll de peças de comunicação
amplas e diversificadas

Rede sociais, cards para WhatsApp, spots para rádios e carros de som, imprensa, folder, cartilhas, banners, cartazes, material de apoio para eventos.

- Estratégias eficazes de comunicação para informar, sensibilizar e mobilizar para ações do **Projeto Floresta+ Amazônia**, envolvendo povos indígenas, comunidades tradicionais e populações extrativistas, ribeirinhas, governos e organizações da sociedade civil.
- Apoio: Agência de Publicidade Cumbuca, equipes locais e ASCOMs dos parceiros estaduais.



Estratégias

Informar:

- *Sobre questões socioambientais relevantes*
- *Sobre as ações e resultados do projeto*
- *Sobre possibilidades de participação/benefícios*



Estratégias

Informar:

- *Sobre questões socioambientais relevantes*
- *Sobre as ações e resultados do projeto*
- *Sobre possibilidades de participação/benefícios*



Estratégias

Mobilizar:

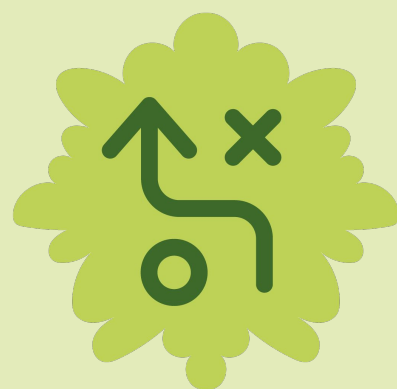
- *Para atitudes positivas*
- *Sensibilizar a respeito de questões socioambientais relevantes*
- *Para participar de ações do projeto*



Estratégias

Mobilizar a partir da comunicação

- *Diálogo e contribuição da imprensa regional nas pautas e ações do Floresta+ Amazonia;*
- *Case: Dia da Amazônia – Todas as equipes ao vivo quase que simultâneo em 7 estados da Amazônia pela TV Globo local.*



Estratégias

Mobilizar, divulgar e incidir a partir da comunicação

- *Uso de estratégias tradicionais de comunicação para incidir localmente: rádio, carro de som, folder, banner, etc.*



Estratégias

Mobilizar, divulgar e incidir a partir da comunicação

- *Uso de estratégias tradicionais de comunicação para incidir localmente: rádio, carro de som, folder, banner, etc.*



REDEPARÁ ENTRAR

Agricultores de Barcarena podem regularizar o CAR e ainda receber incentivo financeiro por conservação

Produtores e produtoras rurais poderão se inscrever também em projeto de conservação ambiental

Por Benigna Soares 23 horas atrás

f t w o

O IMPARCIAL

MEIO AMBIENTE

Maranhão ganha reforço para preservar área da Amazônia

A recuperação da vegetação nativa e a conservação da Amazônia maranhense receberão mais investimentos com a chegada do "Projeto de Pagamentos por resultados de REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal)", voltado às ações e ao incentivo financeiro por pagamentos por serviços ambientais e com a execução de projetos beneficiando diretamente as comunidades locais. PÁGINA 3

14/04/2023, 08:45 Brasil busca incluir todos os biomas em monitoramento de emissões de carbono | Miriam Leitão | O Globo

Menu O GLOBO Miriam Leitão In o que você

Blog / Miriam Leitão

Miriam Leitão
O olhar único que há 50 anos acompanha o que é notícia no Brasil e n

Brasil busca incluir todos os biomas em monitorame: emissões de carbono

Especialistas da ONU ficarão no Brasil até dezembro para medir o nível de emissões nacionais

Por Ana Carolina Diniz
13/04/2023 19h59 - Atualizado há 12 horas

f t w o

Estratégias

Mobilizar, divulgar e incidir a partir da comunicação

- *Uso de estratégias tradicionais de comunicação para incidir localmente: rádio, carro de som, folder, banner, etc.*







Tecnologias e Inovação



Como a tecnologia, incluindo sistemas de monitoramento e cruzamento/sistematizações de dados vêm sendo utilizados pelo **Projeto Floresta+ Amazônia** para coletar, analisar e interpretar dados e transformar em conteúdos de comunicação e relatórios institucionais.

Canais

-  FlorestaMais
-  florestamaisamazonia
-  FlorestaMaisAm
-  florestamaisamazonia

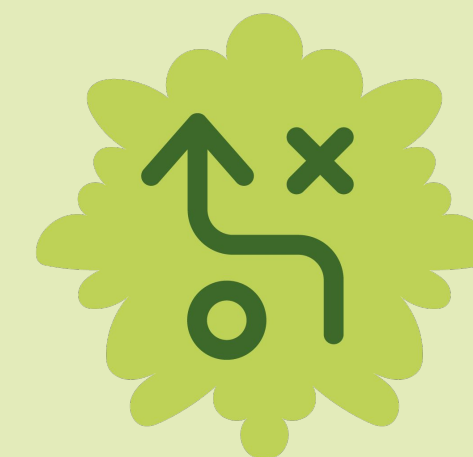
Monitoramento constante: Relatório de métricas



Exemplo: Performance no Instagram, Fevereiro a Maio/2024

Experiência do Floresta+ Amazônia

Exemplos concretos de como o projeto está utilizando dados e tecnologia para promover a conservação da floresta amazônica e melhorar o manejo sustentável dos recursos naturais, valorizando a sociobiodiversidade, as populações locais e seus territórios.

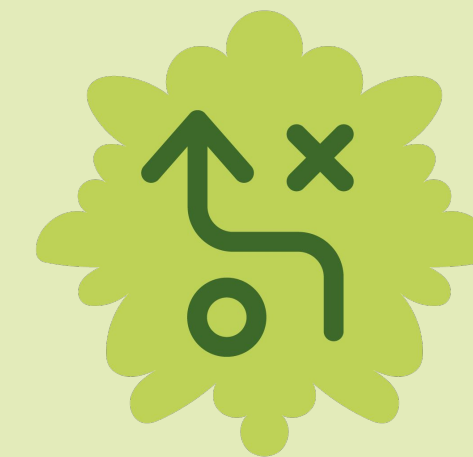


Experiência do Floresta+ Amazônia

70 municípios prioritários correspondem a 78% do desmatamento na Amazônia, segundo dados do PRODES.

Por isso a estratégia do Programa União e do lançamento da chamada de PSA assentamentos, onde foram escolhidos territórios que no último ciclo PRODES demonstraram redução de pelo menos 25% nas taxas de desmatamento.

Além disso, na chamada 1 e 2, utilizamos dados de sensoriamento remoto, como imagens Planet da NICFI (Norway's International Climate and Forests Initiative Satellite Data Program) e consultas no SICAR e IBAMA para identificar áreas elegíveis a conservação no PSA regra do excedente para pequenos agricultores.



Experiência do Floresta+

Amazônia

70 municípios prioritários correspondem a 78% do desmatamento na Amazônia, segundo dados do PRODES.

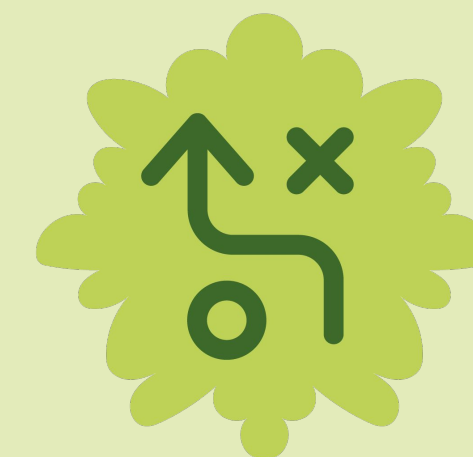
Por isso a estratégia do Programa União e do lançamento da chamada de PSA assentamentos, onde foram escolhidos territórios que no último ciclo PRODES demonstraram redução de pelo menos 25% nas taxas de desmatamento.

Além disso, na chamada 1 e 2, utilizamos dados de sensoriamento remoto, como imagens Planet da NICFI (Norway's International Climate and Forests Initiative Satellite Data Program) e consultas no SICAR e IBAMA para identificar áreas elegíveis a conservação no PSA regra do excedente para pequenos agricultores.



Experiência do Floresta+ Amazônia

Monitoramento florestal e a melhoria dos sistemas de MRV para REDD+ do país através da produção de dados de desmatamento oficiais e transparentes que, além de orientar políticas públicas, contribuem para a disseminação do conhecimento e a mobilização da opinião pública e dos governos em torno da necessidade de proteção das florestas.



Estratégias

Rede de Comunicadores e Comunicadoras da Amazônia

Objetivo:

Potencializar os territórios, fazer ecoar as vozes das comunidades e dar mais visibilidade aos povos do campo, da floresta e das águas da Amazônia e aos resultados dos projetos locais.



Quem são

Cerca de 40 pontos focais, entre indígenas, agricultores e quilombolas, lideranças comunitárias, comunicador@s e representantes de organizações implementadoras dos projetos apoiados pela Modalidade Comunidades.



Oportunidades

Todos os dados são estratégicos e oportunos para aprimorar essas práticas e promover a conservação da Amazônia.



Obrigado!!

Daniel Ferreira

Jornalista do Projeto Floresta+ Amazônia

daniel.ferreira@undp.org



PROJETO
FLORESTA+
AMAZÔNIA



GREEN
CLIMATE
FUND



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE E
MUDANÇA DO CLIMA

